



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)		
	2016	2015
Superávit do Exercício	9.343.533	1.810.821
Ajustes Exercícios Anteriores	-	572.474
Total do resultado abrangente do exercício	9.343.533	2.383.295
"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."		

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)				
	Patrimônio Social	Superávit/(Déficit) Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2015	35.953.245	(9.229.331)	43.180.996	69.904.910
Ajustes Exercícios Anteriores	-	572.474	-	572.474
Realização do Custo Atribuído	-	579.963	(579.963)	-
Superávit do Exercício	-	1.810.821	-	1.810.821
Em 31 de dezembro de 2016	35.953.245	(6.266.073)	42.601.033	72.288.205
Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído	-	686.487	(686.487)	-
Superávit do Exercício	-	9.343.533	-	9.343.533
Em 31 de dezembro de 2017	35.953.245	3.763.947	41.914.546	81.631.738
"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."				

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO MÉTODO INDIRETO (Em Reais)		
	2017	2016
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	9.343.533	1.810.821
Ajustados por:		
Depreciação e Amortização	6.960.019	5.803.931
Provisões para Contingências	5.896.108	5.442.850
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	572.474
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	22.199.660	13.630.076
Contas a Receber de Clientes	7.639.376	4.973.119
Estoques	(104.595)	(1.516.957)
Recursos de Convênios a Realizar	(5.249.460)	6.510.894
Outros Créditos	764.596	(2.488.503)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	3.049.917	7.478.553
Fornecedores	(1.175.089)	1.642.639
Obrigações Sociais	1.257.173	3.240.182
Obrigações Fiscais	151.193	111.435
Recursos de Subvenções a Realizar	4.671.070	(5.238.585)
Outras Obrigações	(242.317)	(479.311)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	4.662.030	(723.640)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	29.911.607	20.384.989
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento de Ativo Imobilizado/Intangível/Investimentos	(19.871.456)	(15.009.183)
Valor da Baixa do Ativo Imobilizado/Prop. Investimentos	3.529.697	113.860
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(16.341.759)	(14.895.323)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Operações com Empréstimos Bancários	(6.286.415)	1.313.239
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(6.286.415)	1.313.239
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.283.433	6.802.905
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	10.975.346	4.172.441
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	18.258.779	10.975.346
"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - Contexto Operacional

A ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO é uma instituição civil de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública, e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – sob o n.º 76.591.569/0001-30. Está sediada na cidade de Curitiba (PR), Av. Iguazu, n.º 1.472, Água Verde, fundada em 18 de agosto de 1956, destinada a promover a assistência em saúde a crianças e adolescentes com idades de 0 a 18 anos, através da assistência, do ensino e da pesquisa e ainda da assistência social beneficente, promovendo a oferta destes serviços de forma a cumprir as regras que classificam a instituição como filantrópica e desta forma a isentando de tributos. Cabe ressaltar que na prestação de serviços de assistência em saúde a organização oferece até 70% (setenta por cento) de sua força de trabalho ao SUS (Sistema Único de Saúde), fechando o exercício acima de 60% (sessenta por cento) que é o mínimo exigido por lei. No processo de atendimento do Hospital Pequeno Príncipe e nos últimos 3 anos, os números dos atendimentos ambulatoriais, internações e cirurgias apresentaram pouca variação, porém aumentaram em sua complexidade. As fontes de receitas são os serviços de saúde prestados pelo Hospital Pequeno Príncipe, Centro de Vacinas, de serviços de educação prestados pela Faculdade Pequeno Príncipe, bem como por doações e subvenções e convênios associados a projetos científicos do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe e ao "Complexo". Todas as receitas são integralmente aplicadas na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais. São unidades mantidas pela Associação de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe:

- Hospital Pequeno Príncipe (que incorpora o antigo Hospital de Crianças César Pernetta);
- Faculdade Pequeno Príncipe;
- Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe; e
- Centro de Vacinas Pequeno Príncipe.

NOTA 2 - Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1), caso da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro.

NOTA 3 - Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- Caixa e equivalentes de caixa
- Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. Por decorrência de decisões internas, fundos com aplicações financeiras podem ter destinação específica, em consonância com o planejamento estratégico e sistema de governança.

3.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente se relevante e ajustado pela provisão para perdas por redução ao valor recuperável se necessária. Não são considerados créditos judicializados decorrentes de serviços prestados, caso específico da Prefeitura Municipal de Curitiba (gestor do SUS), que na gestão 2013/2016 não honrou seus compromissos contratuais.

3.6 Recursos de Convênios a Realizar / Subvenções a Executar

Os recursos de Convênios a Realizar são reconhecidos inicialmente a débito no ativo circulante na conta de Recursos de Convênios a Realizar, e a crédito no passivo circulante na conta de Recursos de Subvenções a Executar, e subsequente são reconhecidas no resultado na medida em que são efetuados os faturamentos dos atendimentos dos convênios.

3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.8 Investimentos

Os investimentos em Obras de Artes são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment), sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável. Ressalte-se a formação de acervo vinculado a Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, e os trabalhos visando sua valorização.

3.9 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios

econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação de ativos é calculada usando o método linear durante a respectiva vida útil estimada.

3.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.11 Empréstimos Bancários

Os empréstimos bancários são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira adequada e seguindo preceitos legais. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.13 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.14 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis são:

- Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- Valor recuperável dos estoques e ativos imobilizados; e
- Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Entidade.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Caixa	22.824	26.213
Bancos Conta Movimento	1.069.468	1.362.714
Aplicações financeiras	17.166.487	9.586.419
Total	18.258.779	10.975.346

O saldo das aplicações financeiras ora apresentado foi constituído para atender ao disposto no art.11 do Capítulo IV dos Estatutos da Associação, que determina a constituição de um fundo formado pela poupança compulsória de no mínimo 1% das receitas oriundas dos serviços prestados pelas suas unidades operacionais, cujo objetivo é assegurar a perpetuidade da causa expressa no seu objeto e, com autorização de uso expressa do Conselho Superior e da Assembleia, parcela dos recursos poupados, pode ser destinada para investimentos em novas frentes de atuação, como por exemplo a implantação do Centro Hospitalar de Ensino e Pesquisa Pequeno Príncipe Norte, em terreno no bairro Bacacheri, contínuo à área da Base Aérea/Cindacta II.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2017	2016
Clientes de Serviços Hospitalares	15.984.569	21.820.499
Clientes com Vacina	576.767	721.547
Clientes com Educação	2.126.178	4.182.943
Provisão para perdas	(2.310.343)	(2.708.442)
Total	16.377.171	24.016.547

A vencer em até 90 dias	15.869.144	19.838.532
Vencidos	2.818.370	6.886.457
Total	18.687.514	26.724.989

Contas a Receber por tipo de moeda		
Reais (R\$)	18.687.514	26.724.989
Total	18.687.514	26.724.989

NOTA 6 - RECURSOS DE CONVÊNIO A REALIZAR

Referem-se a recursos relativos às emendas parlamentares, repasses e convênios governamentais e projetos de incentivos fiscais, como o FIA (Fundo para Infância e Adolescência), PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica), PRONAS (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência) e ainda doações de empresas e pessoas físicas. Do montante de R\$ 52.153.276 (Cinquenta e dois milhões, cento e cinquenta e três mil e duzentos e setenta e seis reais), resultado de grande e organizado esforço de captação junto à comunidade (pessoas físicas e jurídicas) e órgãos governamentais, R\$ 25.555.105 (Vinte e cinco milhões, quinhentos